



ÍNDICE GERAL DE CURSOS DA UFS 2022

Avanços na qualidade do ensino no Enade e CPC a partir de 2010



Radar nº04
Maio de 2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS

Eduardo Keidin Sera

EQUIPE TÉCNICA

Alan Elias Santana Nascimento

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

São Cristóvão - SE

2023

Sumário

1	Introdução	2
2	Compreendendo o Índice Geral de Cursos - IGC	2
3	Evolução das componentes do IGC: 2014 a 2021	3
4	Desempenho no conceito preliminar de curso 2021-2017	6
4.1	Campus de Itabaiana	6
4.2	Campus de São Cristóvão	7
5	Ações estratégicas para melhoria do desempenho	9
	Bibliografia	11

Lista de Tabelas

1	Dimensões, componentes, pesos e origem das informações para a construção do Conceito Preliminar de Curso	3
2	Componentes do Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe, anos-bases 2014 a 2021	4
3	Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de Itabaiana - 2017 e 2021	7
4	Variação dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, , Campus de Itabaiana - 2017 e 2021	7
5	Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de São Cristóvão - 2017 e 2021	8
6	Variação dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, , Campus de São Cristóvão - 2017 e 2021	9

Lista de Figuras

1	Notas médias da graduação, mestrado, doutorado e Índice Geral de Cursos, 2010 a 2021, UFS	4
2	Taxa de sucesso na graduação - TCU, 2010-2021	5

1 Introdução

Os efeitos de flagelos de grande magnitude, como a pandemia do covid-19, manifestaram-se não apenas no campo epidemiológico, mas econômico, social e educacional¹. O funcionamento das universidades públicas e a vida acadêmica foram evidentemente também afetados. No primeiro momento, a suspensão das aulas interrompeu o fluxo ensino-aprendizagem. Em seguida, a retomada no formato on-line exigiu dos docentes rápida adaptação de conteúdo, bem como a método de ensino até então - para muitos - nunca utilizado. Aos alunos, além da adaptação ao novo modelo, exigiu-se que dispusessem de estrutura de comunicação (internet e computador) suficiente para acompanhar as aulas e realizar tarefas. O processo avaliativo necessitou adaptar o modelo tradicional, presencial, a outro em que limita a capacidade docente em acompanhar a realização das atividades e provas.

A capacidade de superar esse complexo quadro de vicissitudes está relacionada com o grau de organização administrativa e suporte das universidades. Contam a favor, por exemplo, dispor de ferramentas analíticas que permitam otimizar processos, diagnosticar problemas, propor soluções e avaliar continuamente cada decisão tomada. Desta forma, sendo o sucesso acadêmico tributável principalmente ao êxito da relação ensino-aprendizagem, é também factível reconhecer que a capacidade de suportar períodos de crise e velocidade de recomposição dos indicadores seja decorrente da eficiência da gestão e seu alinhamento com as boas práticas de governança.

O objetivo deste documento é relatar os principais resultados acadêmicos do período final da pandemia (2021), com base no Exame Nacional de Desempenho do Estudantes (ENADE). Centra atenção nas notas em conhecimentos gerais, específicos, organização didático-pedagógica e Conceito Preliminar dos cursos que compuseram o ciclo avaliativo II, quais sejam: Artes Visuais, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras – Inglês, Letras – Português e Espanhol, Letras – Português e Inglês, Letras – Português, Matemática, Música, Pedagogia, e Química.

Compõem o relatório quatro partes além desta introdução e as considerações finais. Apresenta uma breve explicação sobre a composição e método de cálculo do Índice Geral de Cursos (IGC), passando a descrever seu comportamento entre 2010-14 e 2021. Em seguida, analisa o desempenho no Enade e Conceito Preliminar de Curso(CPC), para os Campi de Itabaiana e São Cristóvão. A partir desses resultados, sugere possíveis ações estratégicas voltadas à melhoria do CPC, cujo crescimento depende essencialmente de melhoria nas notas do Enade e Índice de Diferença entre o Observado e Esperado(IDD).

2 Compreendendo o Índice Geral de Cursos - IGC

O resultado obtido no Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) sintetiza o desempenho da Graduação (Conceitos Preliminares de Curso - CPC) e da Pós-Graduação (Conceitos CAPES), ponderados pela proporção da matrícula nos respectivos níveis.

Os indicadores originais são padronizados para variarem entre 1 a 5 (notas mínimas e máximas, respectivamente). Em síntese, o IGC é dado por:

$$IGC_{IES} = \alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES} \quad (1)$$

Onde:

¹A pandemia foi diferencial segundo características demográficas - idosos e pessoas com comorbidades foram mais suscetíveis à contaminação e desfecho morte) e principalmente social (alunos com maior vulnerabilidade social sofreram limitações materiais para prosseguir com os estudos) (Goudeau et al. 2021; Rzaşa e Ciski 2022; Soria e Horgos 2020)

α = Proporção de matrículas na graduação (alunos com status cursando ou formado no ano de referência do CPC);

G_{IES} = Média dos conceitos preliminares de curso (CPC) do triênio anterior;

β = Proporção de matrículas no programa de mestrado;

M_{IES} = Nota média do mestrado da IES (Avaliação trienal da Capes atual);

γ = Proporção de matrículas no programa de mestrado;

D_{IES} = Nota média do doutorado da IES (Avaliação trienal da Capes atual).

Observe que a nota média da graduação G_{IES} é das notas dos conceitos preliminares de curso (NCPC) ponderadas pela proporção de matriculados na IES(ϕ_j):

$$G_{IES} = \sum_{i=1}^n NCPC_j * \phi_j \quad (2)$$

O sistema de pesos é apresentado na Tabela 1

Tabela 1: Dimensões, componentes, pesos e origem das informações para a construção do Conceito Preliminar de Curso

Dimensão	Componentes	Peso		Origem
		Componente	Dimensão	
ESTUDANTES	ENADE (NC)	20,0%	55,0%	Enade Enem Enade
	NIDD	35,0%		
DOCENTES	Mestres	7,5%	30,0%	Censo Superior
	Doutores	15,0%		
	Reg trab	7,5%		
PERCEPÇÃO	ODP	7,5%	15,0%	Enade
	INFRA	5,0%		
	OPCAD	2,5%		

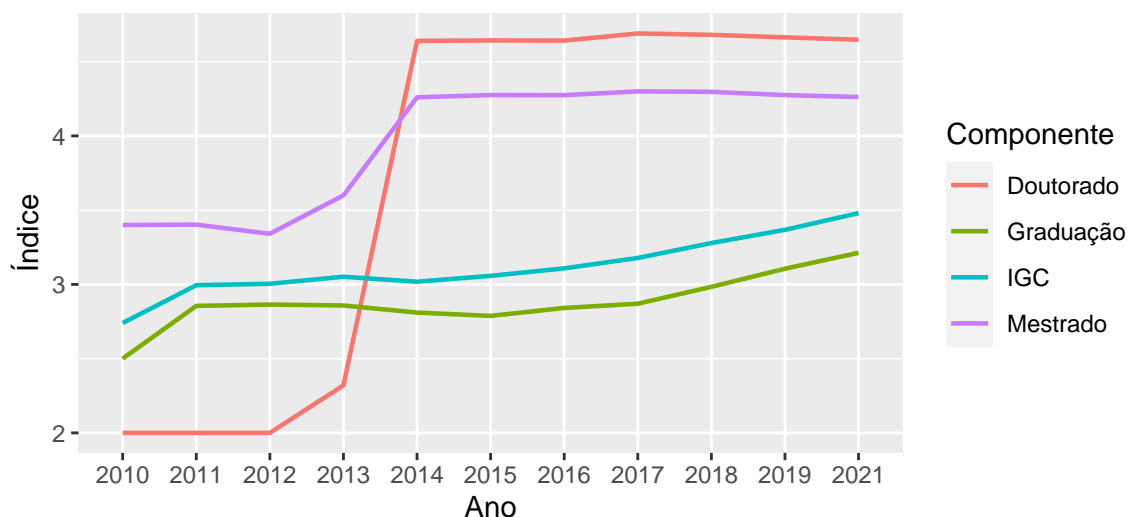
Fonte: Nota técnica n° 75 - INEP/MEC, 2015

3 Evolução das componentes do IGC: 2014 a 2021

A UFS integra desde 2011 o grupo de universidades com conceito 4 no IGC (na escala de 1 a 5). A melhoria do desempenho acadêmico é resultado de da interação de alguns fatores, dentre os quais merecem destaque a coerência institucional e robustez didático-pedagógica.

A coerência institucional está relacionada com o grau de aderência das políticas e ações às metas e objetivos estabelecidos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais 2016-2020 e 2021-2025, ambos elaborados a partir de consultas públicas à comunidade acadêmica da UFS. Todas as iniciativas foram guiadas para aumentar taxa de sucesso, reduzir evasão e reprovação em disciplinas-chave.

Observe na Figura 1 a relativa estabilidade das notas médias do mestrado (4,2) e doutorado (4,6), a partir de 2014, devido principalmente ao fato de estarem a poucos décimos da nota máxima (5). Nesta condição, melhorias no desempenho da pós-graduação possuem menor potencial de contribuição numérica ao IGC.



Fonte: MEC/INEP, 2023

Figura 1: Notas médias da graduação, mestrado, doutorado e Índice Geral de Cursos, 2010 a 2021, UFS

O Índice Geral de Cursos (em escala contínua) passou de 3,018 para 3,48, entre 2014 e 2021. Assim, considerando a nota atual da pós-graduação, alcançar IGC = 5 significa aumentar ainda mais a nota média da graduação, que passou de 2,81 para 3,21, no período (Veja Tabela 2).

Outro aspecto que merece destaque é o aumento do número de cursos com CPC, que passou de 60 para 84. Isto torna os resultados ainda mais representativos das condições acadêmicas da UFS.

Tabela 2: Componentes do Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe, anos-bases 2014 a 2021

Componentes	Anos						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Cursos com ENADE	68	68	68	68	68	68	68
Cursos com CPC	60	60	74	88	87	90	84
Conceito médio da graduação	2,81	2,79	2,84	2,87	2,98	3,11	3,21
Conceito médio do mestrado	4,26	4,28	4,27	4,30	4,30	4,28	4,26
Conceito médio do doutorado	4,64	4,64	4,64	4,69	4,68	4,66	4,65
Prop. Grad.- α	0,866	0,830	0,829	0,806	0,797	0,801	0,838
Prop. matr. Mestr.- β	0,036(b)	0,107	0,110	0,123	0,128	0,122	0,126
Prop. matr. Dout.- γ	0,095(b)	0,054	0,061	0,071	0,075	0,077	0,093
IGC contínuo	3,018	3,057	3,108	3,178	3,278	3,368	3,480
IGC Faixa (Conceito)	4	4	4	4	4	4	4

Fonte: MEC/INEP, 2023

A robustez didático-pedagógica está relacionada com a capacidade de superar intercorrências que afetam o número de alunos formados. Fica evidente na Figura 2, que a pandemia do covid-19 não apenas interrompeu a tendência de crescimento da taxa de sucesso², como a fez retroceder ao realizado em 2014. Ainda assim, em 2021, recupera-se e obtém índice equivalente período

²Taxa de Sucesso mede a proporção de ingressantes que concluíram o curso respeitada a duração padrão. É bastante utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União (TCU), para avaliar a eficiência da gestão acadêmica e a suficiência didático-pedagógica (União 2012)

pré-pandemia.

É possível classificar a evolução temporal da taxa de sucesso em quatro fases:

- Fase I: redução, entre 2010 e 2014;
- Fase II: recuperação, entre 2015 e 2019,
- Fase III: efeito Pandemia, entre 2019 e 2020,
- **Fase IV: recuperação pós-pandemia, a partir de 2020.**

Note que a pandemia do covid-19 não apenas interrompeu a tendência de crescimento da taxa de sucesso, gerando taxa equivalente à observada em 2015.

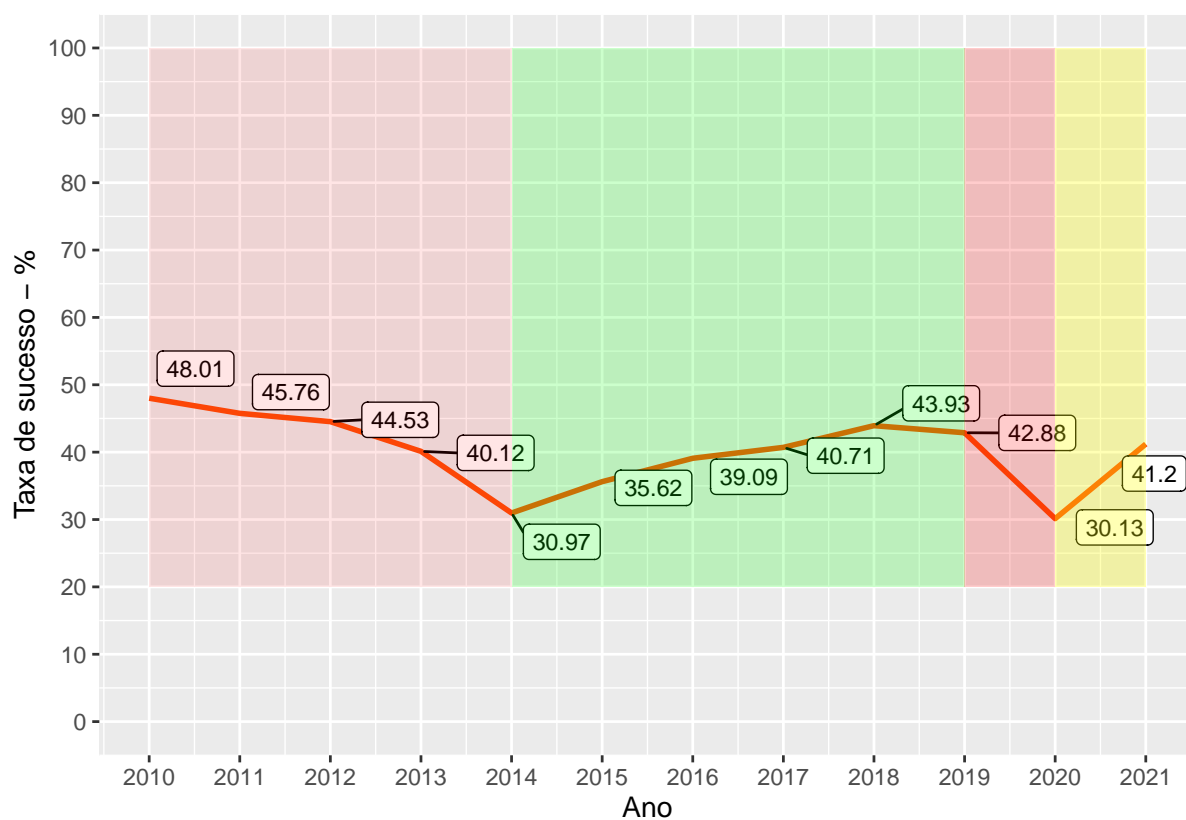


Figura 2: Taxa de sucesso na graduação - TCU, 2010-2021

4 Desempenho no conceito preliminar de curso 2021-2017

O conceito preliminar de curso (CPC) é a soma ponderada dos oito indicadores de desempenho dos estudantes, corpo docente e percepções discentes sobre as condições do processo formativo, conforme detalhado na Tabela 1.

A análise comparativa desses indicadores para os anos de 2021 E 2017 é feita a seguir para os cursos presenciais, segundo as notas padronizadas e as faixas assim representadas, conforme classificação do INEP/MEC:

- Nota 1 e 2: abaixo de 1,945 (Insuficiente);
- Nota 3: de 1,945 a 2,944 (Suficiente);
- Nota 4 ou 5: igual ou maior que 2,945 (muito bom ou excelente);

Para facilitar a análise comparativa, para cada Campi são apresentadas duas tabelas complementares: a primeira, com indicadores referentes aos anos de 2017 e 2021. A segunda, representa a variação absoluta dos respectivos inidadores, com as cores vermelha e azul denotando respectivamente redução ou aumento na componente.

Os resultados a seguir contemplam duas grandes dimensões da vida acadêmica. O processo formativo, congrega as notas de formação geral, específica, indicador de diferença entre desempenho esperado (Enem) e o observado (Enade). Combinados, esses insumos formam o conceito Enade (INEP (2022)).

A segunda dimensão possui caráter subjetivo e investiga a percepção do aluno sobre o processo formativo, especialmente sobre a organização didático pedagógica, infraestrutura, oportunidade de ampliação da formação. As duas dimensões formam o Conceito Preliminar de Curso.

4.1 Campus de Itabaiana

O Campus de Itabaiana teve 8 cursos submetidos ao Enade 2021, tendo 7 deles obtido nota 3 e apenas Física Licenciatura nota 2 (Ver Tabela 3). Comparando com o resultado de 2017, observa-se excetuando esse curso, todos os demais mantiveram ou evoluíram de faixa.

No âmbito do desempenho, houve redução na nota de formação geral nos cursos de Ciências Biológicas, Física, Português e Química. Na formação geral, o desempenho foi negativo em dois cursos, Geografia e Química. No IDD, houve redução em 5 cursos, quais sejam: Ciências Biológicas, Física, Geografia, Matemática e Sistemas de Informação.

A percepção do aluno sobre o processo formativo sobre a organização didático-pedagógica piorou nos cursos de Geografia e Química. Sobre a Infraestrutura, houve piora nos cursos de Física, Geografia, Química e Sistema de Informação. A ampliação de oportunidades piorou para Ciências Biológicas, Geografia e Química.

No conceito preliminar de curso, entretanto, todos os cursos mantiveram ou evoluíram de faixa.

Tabela 3: Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de Itabaiana - 2017 e 2021

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE	ODP	INFRA	OAF	CPC
2021	C. BIOLÓGICAS - LIC	1.88	2.53	2.44	3.00	3.38	2.68	2.57	4
2021	FÍSICA - LIC	1.73	2.42	1.70	2.00	0.98	1.09	2.59	3
2021	GEOGRAFIA - LIC	2.84	2.53	2.38	3.00	3.06	2.10	2.83	4
2021	LETR.PORT. - LIC	2.12	2.63	2.21	3.00	2.18	1.60	2.48	3
2021	MATEMÁTICA - LIC	1.77	2.18	2.53	3.00	1.62	2.27	2.86	3
2021	PEDAGOGIA - LIC	3.40	2.65	2.42	3.00	3.04	2.44	3.32	4
2021	QUÍMICA - LIC	1.88	1.86	2.67	3.00	1.59	2.28	2.71	4
2021	S. DE INFORMAÇÃO	2.56	2.88	2.72	3.00	3.94	2.44	3.07	4
2017	C. BIOLÓGICAS - LIC	2.41	1.97	2.70	3.00	2.83	2.00	2.85	4
2017	FÍSICA - LIC	3.92	1.81	2.94	3.00	0.00	1.17	1.18	3
2017	GEOGRAFIA - LIC	1.93	2.72	2.75	3.00	3.73	3.00	2.88	4
2017	LETR.PORT. - LIC	2.34	0.96	1.42	2.00	1.67	1.56	2.41	3
2017	MATEMÁTICA - LIC	1.37	1.69	2.74	2.00	1.55	1.96	2.09	3
2017	PEDAGOGIA - LIC	2.46	1.77	2.26	2.00	2.09	1.12	2.03	3
2017	QUÍMICA - LIC	2.41	2.08	2.50	3.00	3.16	2.99	3.44	4
2017	S. DE INFORMAÇÃO	2.16	2.78	4.23	3.00	3.44	2.64	2.72	4

Fonte: MEC/INEP, 2023-2018

Tabela 4: Variação dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de Itabaiana - 2017 e 2021

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE	ODP	INFRA	OAF	CPC
2021	C. BIOLÓGICAS - LIC	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue
2021	FÍSICA - LIC	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue
2021	GEOGRAFIA - LIC	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red
2021	LETR.PORT. - LIC	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue
2021	MATEMÁTICA - LIC	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red
2021	PEDAGOGIA - LIC	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red
2021	QUÍMICA - LIC	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue
2021	S. DE INFORMAÇÃO	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red	Blue	Red

Fonte: MEC/INEP, 2023-2018

4.2 Campus de São Cristóvão

No Campus de São Cristóvão, vinte e três cursos foram submetidos ao Enade, tendo oito deles reduzido de faixa: Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Geografia, Letras Português, Letras Inglês, Música, Pedagogia e Química.

Na formação geral, nove cursos pioraram desempenho: Ciências Biológicas, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Letras Português Inglês, Música, Pedagogia, Química. No conhecimento geral, sete cursos pioraram: Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Música, Química e Sistema de Informação.

No indicador de diferença (IDD), onze cursos tiveram piora no desempenho, sendo de destacar a possível relação entre o desempenho nas duas sub-dimensões anteriores.

Tabela 5: Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, Campus de São Cristóvão - 2017 e 2021

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE	ODP	INFRA	OAF	CPC
2021	ARTES VISUAIS - LIC	2.39	2.59	2.29	3.00	1.22	1.24	1.82	3
2021	C. DA COMPUT. - BAC	2.88	2.99	2.82	3.00	2.44	1.60	3.17	4
2021	C. BIOLÓGICAS - BAC	3.12	2.97	2.40	3.00	2.46	2.82	2.58	4
2021	C. BIOLÓGICAS - LIC	2.78	3.07	2.30	3.00	2.61	2.61	2.62	4
2021	C. SOCIAIS - BAC	2.63	2.62	3.00	4.00	1.41	1.51	2.38	4
2021	C. SOCIAIS - LIC	3.88	4.32	2.10	3.00	0.73	2.35	1.73	4
2021	ED. FÍSICA - BAC	2.67	2.89	2.15	3.00	2.85	2.09	3.00	4
2021	ED. FÍSICA - LIC	3.83	4.34	3.37	4.00	3.33	3.05	2.78	4
2021	FILOSOFIA - LIC	2.93	3.49	3.47	4.00	1.62	2.21	2.74	4
2021	FÍSICA - LIC	2.68	2.50	3.00	4.00	1.87	2.85	2.45	4
2021	GEOGRAFIA - BAC	3.59	3.66	4.00	5.00	2.69	3.28	2.16	4
2021	GEOGRAFIA - LIC	2.64	2.32	2.17	3.00	2.34	2.59	2.70	4
2021	HISTÓRIA - LIC	2.46	2.80	2.64	3.00	1.35	2.50	2.63	4
2021	LETR. ING.	2.13	2.31	2.00	3.00	3.55	3.51	3.39	4
2021	LETR.PORT. - LIC	2.19	2.51	1.92	2.00	2.53	2.98	2.83	3
2021	LETR.PORT. E ESP. - LIC	2.54	2.70	2.16	3.00	3.41	3.11	2.69	4
2021	LETR.PORT. E ING. - LIC	2.90	3.17	2.16	3.00	2.51	3.07	3.03	4
2021	MATEMÁTICA - LIC	2.51	2.72	2.47	3.00	3.03	2.66	2.75	4
2021	MÚSICA - LIC	0.06	0.82	1.71	2.00	2.97	3.04	3.25	3
2021	PEDAGOGIA - LIC	3.24	3.59	2.58	3.00	2.97	2.90	2.93	4
2021	QUÍMICA - BAC	2.93	1.26	2.06	3.00	2.35	1.21	1.94	3
2021	QUÍMICA - LIC	2.12	2.58	2.72	3.00	1.49	2.11	1.55	4
2021	S. DE INFORMAÇÃO	4.13	4.07	3.25	4.00	2.35	2.07	3.01	4
2017	ARTES VISUAIS - LIC	1.89	1.00	1.76	2.00	2.81	1.79	2.24	3
2017	C. DA COMPUT. - BAC	2.67	3.34	3.11	4.00	2.80	2.32	3.00	4
2017	C. BIOLÓGICAS - BAC	2.33	2.40	1.97	3.00	1.47	1.70	1.90	3
2017	C. BIOLÓGICAS - LIC	3.02	3.08	2.73	4.00	1.93	2.27	2.58	4
2017	C. SOCIAIS - BAC	1.88	2.30	2.90	3.00	2.62	2.53	2.62	4
2017	C. SOCIAIS - LIC	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0
2017	ED. FÍSICA - BAC	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0
2017	ED. FÍSICA - LIC	2.10	3.14	1.99	3.00	1.38	1.65	2.65	3
2017	FILOSOFIA - LIC	2.11	1.62	1.96	2.00	2.69	2.40	2.86	3
2017	FÍSICA - LIC	1.73	1.15	1.80	2.00	1.65	2.32	2.90	3
2017	GEOGRAFIA - BAC	3.78	4.04	5.00	5.00	2.29	2.82	3.29	5
2017	GEOGRAFIA - LIC	3.61	3.55	2.81	4.00	3.24	2.59	2.80	4
2017	HISTÓRIA - LIC	2.43	2.41	2.24	3.00	1.30	2.48	2.08	3
2017	LETR. ING.	2.99	2.11	2.18	3.00	1.93	2.72	2.29	3
2017	LETR.PORT. - LIC	2.63	2.08	2.51	3.00	2.64	2.77	2.92	4
2017	LETR.PORT. E ESP. - LIC	2.33	2.56	1.27	3.00	3.24	2.39	2.57	3
2017	LETR.PORT. E ING. - LIC	3.42	2.88	2.58	4.00	2.04	2.29	2.50	3
2017	MATEMÁTICA - LIC	2.09	2.07	2.32	3.00	2.73	2.85	2.86	3
2017	MÚSICA - LIC	2.40	2.19	2.35	3.00	2.40	2.02	1.75	3
2017	PEDAGOGIA - LIC	3.28	2.99	2.57	4.00	2.55	2.75	2.80	4
2017	QUÍMICA - BAC	2.23	2.57	2.97	3.00	1.96	2.93	1.08	4
2017	QUÍMICA - LIC	3.15	2.96	2.85	4.00	1.34	2.11	1.99	4
2017	S. DE INFORMAÇÃO	3.59	3.30	3.48	4.00	2.38	2.95	3.37	4

Fonte: MEC/INEP, 2023-2018

Na percepção do processo formativo por parte do aluno, a organização didático pedagógica piorou para os cursos de Artes visuais, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, Letras Porguês, Sistema de Informação. Na infraestrutura, oito cursos variaram

negativamente, como Artes Visuais, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Matemática, Química (Licenciatura e Bacharelado) e Sistema de Informação.

A oportunidade de ampliação variou negativamente para dez cursos: Artes Visuais, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Letras Português, Matemática, Química e Sistema de Informação.

No conceito preliminar de curso, apenas três cursos tiveram redução na nota, quais seja, Geografia, Letras Português e Química.

Tabela 6: Variação dos componentes do Conceito Preliminar de Curso e Enade, , Campus de São Cristóvão - 2017 e 2021

ANO	CURSO	FG	CE	IDD	ENADE	ODP	INFRA	OAF	CPC
2021	ARTES VISUAIS - LIC								
2021	C. DA COMPUT. - BAC								
2021	C. BIOLÓGICAS - BAC								
2021	C. BIOLÓGICAS - LIC								
2021	C. SOCIAIS - BAC								
2021	C. SOCIAIS - LIC								
2021	ED. FÍSICA - BAC								
2021	ED. FÍSICA - LIC								
2021	FILOSOFIA - LIC								
2021	FÍSICA - LIC								
2021	GEOGRAFIA - BAC								
2021	GEOGRAFIA - LIC								
2021	HISTÓRIA - LIC								
2021	LETR. ING.								
2021	LETR.PORT. - LIC								
2021	LETR.PORT. E ESP. - LIC								
2021	LETR.PORT. E ING. - LIC								
2021	MATEMÁTICA - LIC								
2021	MÚSICA - LIC								
2021	PEDAGOGIA - LIC								
2021	QUÍMICA - BAC								
2021	QUÍMICA - LIC								
2021	S. DE INFORMAÇÃO								

Fonte: MEC/INEP, 2023-2018

5 Ações estratégicas para melhoria do desempenho

A trajetória seguida pelos indicadores de desempenho acadêmico evidencia que alcançar IGC=5 implica necessariamente em:

- elevar a nota média da graduação;
- qualificar a percepção dos alunos acerca do processo formativo

A existência de possíveis fragilidades na formação educacional básica do aluno é tema recorrente em qualquer exercício interpretativo sobre desempenho na universidade. Se tais deficiências são correlativas à reprovação, aumento do tempo de conclusão ou evasão exigem ações que mitiguem esse problema.

Dadas as peculiaridades dos cursos e fatores intervenientes, é essencial que desenho, condução, monitoramento e avaliação dessas ações sejam conjuntas entre departamentos, centros e pró-

reitorias de graduação, extensão e assistência estudantil. Iniciativas individuais são relevantes, contudo possuem alcance limitado.

Defende-se, portanto, que tais ações sejam institucionalizadas de forma a contar com apoio das pró-reitorias, ganhem maior projeção e produzam resultados mais abrangentes.

Como pode ser observado na Tabela 1, 55% da nota no Enade dizem respeito às notas de formação geral e conhecimento específico (20%) e a diferença entre o desempenho observado e esperado (35%). Assim, um primeiro passo para aumentar o indicador geral da UFS consiste em dar maior atenção aos cursos que apresentaram notas insuficientes na formação geral e conhecimento específico.

O constante incentivo ao uso de indicadores de desempenho não possui outro objetivo senão auxiliar Centros, Departamentos e Cursos na condução didático-pedagógica, mensurar os resultados e publicizar os constantes aprimoramentos na gestão do ensino superior. Assim, cabe à Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional fornecer o aporte metodológico e analítico às unidades.

Sem essa colaboração entre unidades executoras, gerenciais informacionais as realizações exigem mais tempo e, por conseguinte, recursos públicos.

Em terceiro lugar, é essencial cultivar no aluno e demais integrantes da comunidade universitária o sentimento de pertencimento e respeito à UFS. Este ponto merceer uma avaliação crítica. Uma grave deficiência do serviço público reside na falta de interesse ou inabilidade de levar ao conhecimento da população as incontáveis experiências exitosas e contribuições efetivas para a vida da sociedade. Quando isto ocorre, sobram espaços para que eventos de conotação negativa ganhem visibilidade que excede o real.

É necessário que todos sejamos representantes da imagem institucional, aqui fomos formados ou vivemos daqui. Portanto, falar da UFS é falar de si.

Isto não significa relevar os nossos desafios, mas adotar tal postura, além de ser um ato de justiça, contribui para que o desempenho na dimensão “Percepção”, que responde por 15% do Conceito Preliminar de Curso, melhore significativamente.

A UFS somos nós!

Bibliografia

- Goudeau, Sébastien, Camille Sanrey, Arnaud Stanczak, Antony Manstead, e Céline Darnon. 2021. "Why lockdown and distance learning during the COVID-19 pandemic are likely to increase the social class achievement gap". *Nature human behaviour* 5 (10): 1273–81.
- INEP. 2022. "Nota Técnica sobre Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)". Brasília: NOTA TÉCNICA Nº 7/2022/CGCQES/DAES.
- Rzasa, Krzysztof, e Mateusz Ciski. 2022. "Influence of the Demographic, Social, and Environmental Factors on the COVID-19 Pandemic—Analysis of the Local Variations Using Geographically Weighted Regression". *International Journal of Environmental Research and Public Health* 19 (19): 11881.
- Soria, Krista M, e Bonnie Horgos. 2020. "Social class differences in students' experiences during the COVID-19 pandemic".
- União, Tribunal de Contas da. 2012. "Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão". *Decisão TCU*, nº 408-2012.